



## **“O Escolhido”**

### **Renovação Eclesial através de uma cultura de "catequese evangelizadora"**

#### **Uma Visão de Renovação na Diocese de Bridgeport**

**Reverendo Frank J. Caggiano**

**Bispo de Bridgeport**

Uma cultura de "catequese evangelizadora" procura oferecer (1) oportunidades eficazes para que cada membro batizado da Igreja possa encontrar diariamente a presença de Cristo, promovendo assim uma relação cada vez mais profunda com ele, ao mesmo tempo que (2) seja acompanhado no seu caminho pessoal de fé para se tornar discípulos ativos e missionários no mundo.

Tal cultura facilitará o anúncio efetivo do querigma da salvação em Jesus Cristo e ajudará cada membro batizado da Igreja a procurar uma santidade pessoal radical.

Com estes objetivos, uma cultura eclesial de catequese evangelizadora encontra a sua fonte e o seu ponto culminante na participação plena, ativa, consciente e fecunda de cada católico batizado em cada celebração litúrgica, especialmente na celebração dominical do Santo Sacrifício da Missa. Como tal, isso lançará as bases para (1) um avivamento Eucarístico sustentado na nossa Diocese, bem como (2) promover a renovação a longo prazo da vida paroquial.

Como já foi referido, a catequese evangelizadora define-se por dois princípios dinâmicos, cada um dos quais exige uma explicação mais aprofundada: (1) **Promoção contínua de Encontros Com Cristo** e (2) **"Acompanhamento Agraciado"**.

## I. Promover Encontros Contínuos com Cristo:

O Senhor procura revelar a sua presença a cada pessoa feita à imagem e semelhança divinas através de diversos meios que refletem a própria natureza da pessoa humana. Mais especificamente, uma vez que a pessoa humana é uma união agraciada de corpo, alma e espírito, o Senhor procura um encontro com cada pessoa através destes mesmos elementos que nos formam.

Os humanos transcendentais de **Verdade, Beleza e Bondade** são muitas vezes identificados como os principais meios através dos quais o Senhor dá a conhecer a Sua presença. Isto é verdade porque a humanidade procura a perfeição através da obtenção da verdade, da beleza e do bem. Assim, a nossa busca de encontrar Deus, impressa nas almas individuais, encontra caminhos para Ele precisamente através destes três transcendentais, tanto de forma ordinária como extraordinária.

Mesmo com as nossas melhores intenções e esforços sustentados, ninguém pode fabricar ou garantir um encontro com o Senhor. Cada encontro com o Senhor é um ato de graça, através do poder do Espírito Santo, edificado sobre a receptividade da pessoa ao movimento da Graça na sua vida. Uma cultura do encontro procura **intencionalmente criar tantas oportunidades quanto possível pela qual a graça pode tocar a mente, o coração e o espírito de uma pessoa**, criando assim a possibilidade de que o encontro com Cristo possa ocorrer. No entanto, em última análise, só Deus escolhe o tempo, os meios e o local através dos quais uma pessoa pode encontrar a sua presença, o seu amor e a sua misericórdia.

A imagem que melhor descreve uma estratégia eclesial de promoção do encontro com Cristo é a de **semear sementes**. A nossa tarefa coletiva ao longo dos próximos anos é semear o maior número possível de sementes de encontro potencial com Cristo, através da verdade, da beleza e do bem, para que tais sementes gerem fé e amor vivos naqueles que se aproveitam destas oportunidades. Tais encontros eficazes com Cristo criarão os primeiros passos do discipulado que precisam se aprofundar ao longo da vida de uma pessoa.

Os três transcendentais que contribuem para uma cultura eclesial do encontro são:

1. **Verdade:** Devemos reconhecer que a plenitude da **a verdade é uma realidade multivalente** cujos elementos apontam para **Deus, que é a própria verdade**.

- a. Entre algumas das oportunidades para encontrar a verdade estão:

- i. Fornecimento **de instrução sistemática da fé católica para todos os batizados, especialmente adultos e pais;**

1. Isto deve incluir a aprendizagem das verdades da fé, tal como articuladas no Catecismo da Igreja Católica;
2. Deve ser dada ênfase especial para ensinar eficazmente a fé e o ensinamento Eucarísticos da Igreja, especialmente na presença real de Cristo

- a. Recurso: Instituto de Formação Católica

- ii. Oferta **instruções em apologética** de forma adequada à idade, para que os obstáculos não percebidos que muitas vezes bloqueiam o ato de fé possam ser expostos e explicados, incluindo:
    - 1. Proporcionar aos fiéis de todas as idades uma compreensão abrangente da Antropologia Cristã (isto é, Teologia do Corpo)
    - 2. Explorar a verdade científica e secular como um meio pelo qual a relação íntima entre fé e razão pode ser entendida
      - a. Recurso: currículo das Escolas Católicas
      - b. Oportunidade: formação permanente de catequistas e professores de Escolas Católicas
      - c. Oportunidade: criar uma experiência formativa eficaz no ensino fundamental/médio que permita a transmissão da fé de forma holística
  - iii. Utilizar e integrar as oportunidades proporcionadas pela **comunicação moderna e mídias sociais para servir como ferramentas educacionais** na fé. Isto exige discernir os limites adequados pelos quais a tecnologia pode servir de agente formativo, uma vez que a interação pessoal no seio de uma comunidade de fé é um elemento constitutivo de toda a formação católica
    - 1. Recurso: Centro de Comunicação Evangelizadora de São João Paulo II (a ser inaugurado em 27 de abril de 2023)
2. **Beleza:** procura espaços através dos quais a pessoa humana possa encontrar afetivamente a presença de Deus, que é a própria beleza. Trata-se de um elemento constitutivo da formação cristã, uma vez que o encontro com Cristo exige uma resposta completa e holística ao seu convite à conversão.
- a. Entre as oportunidades de encontrar a beleza estão:
    - i. **Sagrada Liturgia:** Um novo compromisso para celebrar a Sagrada Liturgia com um espírito de reverência, transcendência e beleza, convidando os fiéis a uma participação plena, consciente e ativa na celebração da Eucaristia.
    - ii. **Música Sacra:** Oferecer a todos os batizados oportunidades sustentadas de experimentar o pleno Patrimônio da música sacra que constitui o patrimônio da Igreja. Isso inclui a rica variedade de música das muitas culturas da nossa igreja global, do canto gregoriano, da polifonia Sagrada à música Cristã contemporânea.

- iii. **Arte Sacra e Arquitetura:** proporcionar aos interessados oportunidades permanentes de encontrar a concretização da beleza divina através das expressões da arte sacra e da arquitetura Sacra.
- iv. **Peregrinações:** As peregrinações constituem há muito tempo uma forma privilegiada de experimentar os locais sagrados da nossa fé de uma forma orante e reflexiva. Este "caminho sagrado", quer se trate de uma escala diocesana, regional ou global, pode proporcionar oportunidades únicas para os peregrinos encontrarem a graça do Senhor e abrirem os seus corações à sua mensagem de conversão e de amor.
1. Uma variação das peregrinações pode incluir reflexões espirituais guiadas na natureza, convidando a um encontro com o Divino Criador através da beleza da sua criação
- v. **Oração:** Enquanto a oração em si transcende a única categoria de beleza, a sua categorização como encontro de beleza Sagrada recorda-nos a "comunhão" que a oração procura. É um tempo de Sagrada comunicação com o Senhor que é o nosso Amado, convidando-o a tocar as nossas mentes, corações e vontades em resposta à Sua misericórdia e perdão.
1. A nossa igreja tem uma rica tradição de formas de passar o tempo em oração que nos podem ajudar nas nossas jornadas de fé individuais e coletivas, como as seguintes:
    - a. Para **aprender as várias tradições de oração** e as várias tradições de espiritualidade que enriqueceram a nossa Igreja ao longo dos tempos
    - b. O **estudo da Sagrada Escritura** através de aulas em sala de aula e palestras, grupos de partilha da Bíblia, *lectio divina*, e introduzir os fiéis nas várias escolas, significado e métodos de oração;
    - c. Fornecimento de **experiências comunitárias de oração** em tantas variedades quanto possível;
    - d. Oferta de **retiros** de vários comprimentos para aqueles que desejam participar;
    - e. Outras fontes de oração podem incluir **reflexão sobre o magistério**, os escritos e a vida dos Santos e os escritos espirituais contemporâneos.
    - f. Oferecer aos fiéis a oportunidade de participarem na **vida devocional da Igreja**, incluindo mas não limitado à Liturgia das Horas, procissões Eucarísticas, novenas, devoção de 40 Horas, estações da Cruz e as festas dos Santos;

- g. Oferecer oportunidades para que os fiéis sejam instruídos nas **Tradições litúrgicas da Igreja** e qual a melhor forma de viver uma autêntica espiritualidade litúrgica.

b. Recurso: Ofício de Liturgia e Culto; Guilda do Sacratíssimo Coração de Jesus

3. **A bondade e o apelo a viver a virtude humana.** Uma vez que a graça se baseia na natureza, cada ocasião em que uma pessoa pode aprender e viver as virtudes humanas oferece uma oportunidade para experimentar a presença de Deus enquanto Ele nos chama à santidade em Cristo.

Entre as oportunidades de encontrar o bem estão:

- a. Discernir cada **dom e talento da pessoa** dentro de uma compreensão mais ampla da mordomia que os convida a colocar esses dons ao serviço dos outros;
- b. Aprendizagem das **virtudes humanas** e estabelecê-las como guias da vida quotidiana;
- c. Proporcionar oportunidades para as **obras de misericórdia corporais e espirituais**,
  - i. Isto inclui a oferta de oportunidades para servir os necessitados, tanto nas nossas comunidades eclesiais como na comunidade em geral. Isso seria mais eficaz se feito de forma intergeracional.
- d. **Recreação e amizade:** Dado que a pessoa humana é um espírito encarnado, qualquer atividade física, desportiva e recreativa pode tornar-se um momento de encontro com o Verbo feito carne, convidando a virtude a ser vivida de forma concreta. Tais ocasiões incluem:
  - i. Proporcionar oportunidades para os jovens se divertirem em um ambiente orientado à fé pode ser uma presença formativa poderosa para eles;
  - ii. Criar encontros sociais que facilitem a criação de amizades entre pares que permitam aos discípulos acompanhar uns aos outros mutuamente na vida de fé (ver Parte II);
  - iii. Qualquer reunião que seja intencionalmente intergeracional por natureza oferece uma oportunidade para os "anciãos" na fé serem uma presença formativa para aqueles que são mais jovens e para as gerações mais jovens emergirem como uma fonte de esperança para as gerações mais velhas;
  - iv. Oferecer um ministério de convite eficaz àqueles que ainda não voltaram ao culto dominical ou se desligaram da vida da Igreja
- e. **Recursos:**
  - i. Conselho Diocesano De Jovens Adultos
  - ii. Centro de Gestão Ambiental de Assis;

- iii. Centro de Família e Parentalidade: fornecer recursos para apoiar as famílias jovens
- iv. Centro Mariano para a Vida;
- v. Serviço Católico Renovado;
- vi. Programa Embaixador;
- vii. A Ponte;
- viii. A Guilda de São Lucas para os Profissionais de Saúde (a ser inaugurada em 11 de Março de 2023)
- ix. Escolas Católicas
- x. Grupos Ministeriais de Homens e Mulheres

#### 4. O Ápice do Nosso Encontro com o Senhor:

- a. As maiores ocasiões para um encontro agraciado com o Senhor são precisamente através da participação da **celebração dos Sacramentos**, com o seu culminar no **Santo Sacrifício da Missa**.
- b. É durante a **celebração da Missa** que somos convidados, através da Verdade, Da Beleza e da bondade, a experimentar a presença do Senhor, a entrar no mistério da Sua Morte e Ressurreição e a receber o Seu Sagrado Corpo, Sangue, Alma e Divindade. Tamanho encontro é entrar na comunhão Divina recebendo a Sagrada Comunhão.
- c. A "semeadura" de ocasiões individuais de encontro com Cristo deve ser sempre orientada a procurar formas de convidar todos os membros batizados da Igreja à participação na celebração da Missa.
  - i. Assim, a criação de uma cultura eclesial de catequese evangelizadora é um ingrediente essencial do nosso compromisso diocesano para um avivamento Eucarístico sustentado da nossa Igreja diocesana.

## II. Acompanhamento Agraciado:

A fim de nutrir uma relação duradoura e profunda com o Senhor através do Seu Corpo Místico, a Igreja, é imperativo que **meios eficazes de acompanhamento** sejam providos para cada pessoa de todas as idades no seu caminho pessoal de fé. Tal acompanhamento proporciona o contexto no qual uma pessoa pode confrontar os seus próprios pecados e feridas para a cura, procurar respostas às questões da fé e da vida que ocupam a sua mente e o seu coração e receber encorajamento, segurança, apoio e amor enquanto procura envolver o mundo como discípulos missionários.

Se as oportunidades de encontro não são sustentadas por um acompanhamento ativo, a relação de uma pessoa com Cristo pode facilmente tornar-se privada, divorciada da Comunidade eclesial da Igreja que é o sacramento universal da salvação.

O acompanhamento neste contexto é diferente de qualquer outra forma de orientação, amizade ou socialização que marque a vida secular. Em vez disso, **acompanhamento refere-se a "andar com outra pessoa apaixonada"**, promover oportunidades para que o Senhor faça sentir a Sua presença no caminho da vida de outra pessoa. Como momentos de encontro divino, o **"acompanhamento**

**agraciado**" está ao serviço do poder do Espírito Santo, que escolherá o tempo, os meios e os acontecimentos pelos quais as perguntas podem ser feitas, as feridas reveladas e curadas e os desafios abraçados. A pessoa que acompanha o outro na fé deve estar ao Serviço do Espírito Santo e tornar-se veículo de discernimento à disposição da Graça. Por esta razão, chama-se "discernimento agraciado".

Temos também de reconhecer que o acompanhamento é um processo mutuamente enriquecedor. Mais especificamente, aqueles que acompanham os outros são eles próprios acompanhados pela pessoa com quem caminham na fé. Isto é especialmente verdadeiro para os discípulos missionários que seguem a opção preferencial da Igreja de acompanhar, assistir e apoiar os pobres material, física, psicológica e espiritualmente no meio de nós. Nunca podemos esquecer que os pobres fornecem riquezas espirituais que os outros não precisam compartilhar.

No centro de todo o acompanhamento está a necessidade de cada batizado ser apoiado pelas comunidades que formam o tecido da sua vida. Mais especificamente, existem duas comunidades que podem alimentar a nossa vida humana e espiritual: (1) **a família humana nuclear e alargada** e (2) a nossa **família eclesial paroquial e Diocesana**. Correspondentemente, estas duas comunidades, e os responsáveis que as animam, são pilares essenciais no trabalho de acompanhamento.

Aqueles que são líderes neste trabalho devem compreender que não podem acompanhar onde eles próprios não foram. Por conseguinte, como observou o Papa São Paulo VI, a principal qualificação para aqueles que desejam acompanhar os outros na fé é que se comprometam a ser testemunhas da fé em Jesus Cristo, na e através da sua Igreja. Porque, se não levarem a sério o seu próprio discipulado, não poderão ajudar os outros na sua relação com o Senhor.

Finalmente, muitas vezes é a **experiência de sofrimento, tragédia ou perda na própria vida** ou na vida de um ente querido que provoca a necessidade de abordar as questões existenciais da vida, incluindo o seu significado, propósito e destino. Estes momentos oferecem também oportunidades poderosas para acompanhar uma pessoa na caridade cristã, especialmente aqueles que sofrem, e para testemunhar o poder de cura que entra e através de Jesus Cristo.

- 1. Família Humana Nuclear e Estendida:** O acompanhamento na vida de fé começa na família, pois os pais são chamados a servir como testemunhas primordiais da fé para os filhos e uns para os outros. É evidente que muitos pais não tiveram a oportunidade de encontrar o Senhor e de crescer numa relação viva com Ele. Como podemos pedir-lhes que sirvam de testemunhas de fé aos seus filhos, se não os servimos também? Por conseguinte, um objetivo primordial de uma cultura eclesial renovada é criar oportunidades permanentes de encontro com Cristo para todos os adultos, especialmente os pais, e convidá-los ao acompanhamento da fé.

Devem ser criadas oportunidades de formação e de apoio, com assistência e recursos diocesanos, para **casais noivos, casais recém-casados, pais** (isto é, proporcionar-lhes formação e apoio na sua vida pessoal de fé e nas suas vocações de pais) **pais e anciãos da família**.

Deve ser dada atenção especial a uma formação renovada associada ao **sacramento do Batismo**. Essa formação deve procurar estabelecer uma relação duradoura com os pais à medida que os seus filhos crescem e quando começam a enfrentar os primeiros desafios da paternidade. Tais relações com a Igreja, quando estabelecidas nestes primeiros anos, têm a maior probabilidade de continuidade à medida que as crianças amadurecem.

## **2. Comunidade paroquial como "Família Eclesial de pequenas comunidades de fé"**

Um método comprovado de acompanhamento agraciado é capacitar os membros de pequenas comunidades religiosas existentes para acompanhar seus membros na fé. Essas pequenas comunidades existem naturalmente em todas as paróquias sob várias formas (ou seja, grupo de homens, caminhada com propósito, equipes esportivas, ministros litúrgicos, grupos de jovens, etc.). É necessária uma estratégia pastoral através da qual estes grupos possam ser formados, formados e desafiados a acompanhar os seus próprios membros na vida da fé cristã (e não apenas através de atividades sociais, recreação ou obras de serviço).

Dentro desta visão de "catequese evangelizadora", a comunidade paroquial maior é vista como o "centro de encontro" privilegiado, onde comunidades de fé menores que vivem dentro da paróquia se reúnem em oração, culto e celebração comuns. Por isso, é essencial reafirmar a centralidade da Eucaristia como finalidade e missão de cada comunidade paroquial.

Tal visão promove uma dupla dinâmica. A paróquia serve de nexo para um acompanhamento agraciado de seus membros, tanto como membros de pequenas comunidades quanto como uma comunidade de culto total. A paróquia é também a comunidade que envia os seus membros em missão para levar o amor e a misericórdia de Deus a todos os que desejam recebê-la.

Vital para realizar esta visão será envolver, formar e treinar os líderes paroquiais na arte do acompanhamento espiritual, oferecendo-lhes oportunidades contínuas de encontrar o Senhor através da Verdade, Beleza e Bondade. Isto inclui o clero, no seu papel de padres espirituais na fé, todas as lideranças paroquiais e catequéticas (especialmente professores de escolas católicas e funcionários/catequistas da formação Paroquial da fé), ministros litúrgicos e todos os dirigentes pastorais e administrativos.

Proporcionar oportunidades de orientação espiritual àqueles que estão na liderança é de suma importância para aprender a arte do discernimento que é de importância crítica no trabalho de acompanhamento.

Resource: Centro Murphy para a Espiritualidade Inaciana

## **3. Elementos Possíveis em Qualquer Estratégia de Renovação Paroquial**

- a. Identificação** de novas pequenas comunidades religiosas dentro da comunidade paroquial maior;



- b. **Convite** da presença de movimentos e Comunidades eclesiais pode ser um fermento poderoso para a renovação Paroquial
- c. **Estabelecimento** do Discipulado Missionário é o teste decisivo da verdadeira vitalidade de uma paróquia, que inclui uma extensão ao mundo em geral, especialmente aos pobres.
- d. **Promoção Da Colaboração Regional Paroquial** assim será a partilha de pessoal e de recursos
  - i. Recurso: Seton Collaborative
- e. **Atenção pastoral particular** aos membros da comunidade que enfrentam os maiores desafios do nosso mundo secular, incluindo: adolescentes do Ensino Fundamental/Médio, jovens adultos e idosos.
  - i. Recurso: Conselho Diocesano De Jovens Adultos
  - ii. Oportunidade: Comunidades Escolares Católicas como Centros de Acompanhamento Agraciado
  - iii. Oportunidade: Retiros Paroquiais, Retiros Emaús, Retiros Cursillo